

Junho 2018

Dadavani

Os Muitos Perigos de Preconceito

Material de Estudo para Mahatmas

DADAVANI

**Os Muitos Perigos de
Preconceito**

Material de estudo para Mahatmas

Editor: **Mr. Ajit C. Patel**
Dada Bhagwan Vignan Foundation
1, Varun Apartment, 37, Shrimali Society,
Opp. Navrangpura Police Station,
Navrangpura, Ahmedabad: 380009.
Gujarat, India.
Tel.: +91 79 35002100, +91 9328661166-77

©: Dada Bhagwan Foundation,
5, Mamta Park Society, B/h. Navgujarat College,
Usmanpura, Ahmedabad-380014. Gujarat, India
Email: info@dadabhagwan.org
Tel. : +91 9328661166-77

Nenhuma parte deste livro pode ser compartilhada, copiada, traduzida ou reproduzida de qualquer forma (inclusive armazenamento eletrônico ou gravação de áudio), sem a permissão por escrito do detentor dos direitos autorais. Esta publicação é licenciada somente para seu uso pessoal.

Versão Web Dezembro 2022

Preço: Humildade absoluta e a intenção de que “Eu não sei de nada”!

Nota: O assunto nesta Dadavani é uma tradução para o português de uma compilação editada do discurso repleto de conhecimento do *Gnani Purush* Dada Bhagwan.

Para mais informações, envie um e-mail para: info@br.dadabhagwan.org.

Trimantra

Os Três Mantras que destroem todos os obstáculos da vida

(Recite este mantra cinco vezes todas as manhãs e noites.)

Namo Vitaraagaya

Eu me curvo Àqueles que estão absolutamente livres de todo apego e aversão

Namo Arihantanam

Eu me curvo aos Seres vivos que aniquilaram todos os inimigos internos da raiva, orgulho, engano e ganância

Namo Siddhanam

Eu me curvo Àqueles que atingiram o estado de libertação total e definitiva

Namo Aayariyanam

Eu me curvo aos mestres Autorrealizados que transmitem o Conhecimento do Ser a outros

Namo Uvazzayanam

Eu me curvo Àqueles que receberam o Conhecimento do Ser e estão ajudando outros a alcançar o mesmo estado

Namo Loye Savva Sahunam

Eu me curvo Àqueles que receberam o Conhecimento do Ser, estejam eles onde estiverem

Eso Pancha Namukkaro

Estas cinco saudações

Savva Pavappanasano

Destroem todo o karma de demérito

Mangalanam cha Savvesim

De tudo que é auspicioso

Padhamam Havai Mangalam

Este é o mais elevado

||1||

Om Namó Bhagavate Vasudevaya

||2||

Eu me curvo Àqueles que alcançaram o Ser absoluto na forma humana

Om Namah Shivaya

||3||

Eu me curvo a todos os seres humanos que se tornaram instrumentos para a salvação do mundo

Jai Sat Chit Anand

Consciência do Eterno é Bem-Aventura

(O livro "Trimantra" de Dadashri, contém uma explicação mais detalhada.)



EDITORIAL

No horóscopo, são, sobretudo, os nove *grahs* (planetas do Sistema Solar) que dominam, mas os humanos são realmente afetados por esses *grahs* (planetas)? Por que esses *grahs* (planetas) viriam para nos obstruir? Em que nós os prejudicamos para que eles nos obstruam? Na realidade, os nove *grahs* internos: *aagrah*, *duragrah*, *matagrah*, *mitithagrah*, *hathagrah*, *kadagrah*, *satyagrah*, *parigrah* e *purvagrah*, são os que estão nos obstruindo.

Esses *grahs* (planetas) no céu, na realidade, obstruem apenas num momento específico, enquanto no “horóscopo da mente”, há apenas um *grah*, que é o mais obstrutivo do que os nove *grahs* (planetas) juntos, que é o *purvagrah* (preconceito). Com base no que você ouviu ou leu sobre uma coisa, uma circunstância ou uma pessoa, você vincula uma opinião a ela, sem mesmo verificar a verdade. Gradualmente isso se transforma em preconceito. Tais preconceitos dão resultados muito piores do que aqueles que os planetas no horóscopo causariam.

É considerado preconceito quando a mesma opinião é mantida para uma pessoa, o que significa que é uma multiplicação dessa opinião. O preconceito é um tipo de aversão. Como ele vincula karma de demérito, é muito perigoso. Abrigar o preconceito resultará em suspeita mais tarde. A suspeita é uma grande fraqueza, é destrutiva para o Ser. No momento que a suspeita surge, uma enorme distância é criada em relação à outra pessoa. A causa da fala ofensiva é a opinião, enquanto a suspeita é o resultado do preconceito.

O absolutamente reverenciado discurso sobre preconceito de Dada Bhagwan foi compilado nesta edição, na qual uma análise profunda sobre o que é preconceito, a razão por trás de seu surgimento, os efeitos que têm em

outras pessoas, suas consequências e as soluções para ficar livre disso e muito mais. A vida terrena existe devido ao preconceito. Dada diz: “Abandone os julgamentos anteriores, pois estamos constantemente mudando”. Mesmo que um ladrão roube diante de seus olhos, é uma ofensa abrigar preconceito contra ele. Esta é, de fato, uma Ciência muito sutil.

O mundo inteiro está submerso em preconceito. Não há consciência, nem mesmo por um único momento, uma vez que estão em um estado predominante de inconsciência. É devido ao preconceito que o mundo apanha e, por causa disso, as falhas tomam lugar. É por isso mesmo que as infelicidades existem, caso contrário, porque haveria qualquer infelicidade no mundo?

O Senhor disse: “Aqueles que não têm nenhum *grah* dentro dele, como podem os *grahs* externos (planetas) afetá-los?” Agora, depois de obter o *Gnan*, a fim de progredir no caminho para *moksha*, se a vida do *Mahatma* ficar livre de preconceito, somente então ele alcançará a salvação e seus obstáculos à libertação se romperão.

É a nossa mais ardente oração, que por meio de *Purusharth* com o *jagruti*, *mahatmas* consigam uma vida livre de preconceito através da qual eles poderão progredir em direção ao estado do Ser absoluto.

Jai Sat Chit Anand.

- Deepak Desai

Nota Especial ao Leitor

Dadashri deu explicações detalhadas para esta Ciência na língua Gujarati e Ele exortou aqueles que querem entender sua profundidade, a aprender Gujarati. Ao ler estas traduções, se você sente que há algum tipo de contradição, então é o erro dos tradutores e a compreensão do assunto deve ser esclarecida com o *Gnani* vivo.

O termo Alma pura é usado pelo *Gnani Purush* para o Ser desperto, depois do *Gnan Vidhi*. A palavra Ser, com um “S” maiúsculo, refere-se ao Ser desperto que é separado do ser terreno, que é escrito com um “s” minúsculo. Da mesma forma, o uso de Você ou Seu no meio de uma frase, com uma primeira letra maiúscula, ou “Você”, “Seu” em citações simples no início da frase, refere-se ao estado do Ser desperto ou *Pragnya*. Onde quer que o nome “Chandubhai” seja usado, o leitor deve substituir seu nome e ler o assunto de acordo.

Observe também que o conteúdo entre parênteses é a tradução da(s) palavra(s) que precede(m) os parênteses. Enquanto o conteúdo entre colchetes visa proporcionar maior clareza do assunto que precede os parênteses, que não está presente no Gujarati original.

Onde quer que Dadashri use o termo “nós” ou “nosso”, Ele está se referindo a Ele mesmo, o *Gnani Purush*. O pronome masculino de terceira pessoa “ele” e, da mesma forma, o pronome objeto “dele” têm sido usados em grande parte durante toda a tradução. É desnecessário dizer que “ele” inclui “ela” e “ele”.

Para referência, um glossário de todas as palavras de Gujarati está disponível em: <http://www.dadabhagwan.org/books-media/glossary/>.



DADAVANI

Os muitos perigos de preconceito

O efeito dos planetas na vida

Interlocutor: Que efeito os *grahs* (planetas) têm na vida humana?

Dadashri: Os *grahs* (planetas) que existem estão na verdade em sua natureza inerente. No entanto, os *grahs* (de vários tipos e intensidade de insistência) que estão dentro de você são os que te afetam. E são aqueles *grahs* (planetas) e esses *grahs*, que estão todos unidos por um fio.

Grah significa que se você cometer uma ofensa, então, a polícia irá te prender. Eles são os erros da vida passada, e se você for pego neles, eles então, terão seus efeitos. O que você e aqueles *Grahs* (planetas) têm a ver um com o outro? Até o Senhor disse: “Como os *grahs* externos podem afetar Aquele que não tem nenhum *grah* com ele?” Alguém pode perguntar: “Não pode nunca haver humanos sem *grah*, pode?” A isso “nós” respondemos: “Por aqui, existiram Senhores Tirthankaras que eram livres de *grahs*”. Como era Ravan? Ele tinha conhecimento das escrituras. Os nove *grahs* (planetas) estavam perto dele. “Os planetas costumavam ser como os policiais.” “Nós” não temos aquele *grah*, agora, imagine a alegria nisso! “Nós” não temos completamente nenhum *grah*.

Nossos próprios grahs (planetas) nos causam dificuldades

Interlocutor: Algumas vezes as pessoas dizem que: “O planeta Saturno está me obstruindo, Marte está me obstruindo.” Então, podem esses *grahs* (planetas) nos afetar dessa forma? O que é isso tudo?

Dadashri: É assim, por quanto tempo os *grahs* (planetas) podem te obstruir? Esses *grahs* (planetas) podem obstruí-lo apenas enquanto você tiver *grahs* internamente. Quando seus *grahs* vão embora, então esses *grahs* (planetas) não te obstruirão. Devo lhe dizer agora quais *grahs* existem dentro de você? Os nove *grahs* a seguir existem dentro do próprio corpo: *matagrah* (insistência inflexível em uma opinião), *kadagrah* (insistindo na própria crença, sabendo que está errado), *satyagrah* (insistindo na verdade relativa), *aagrah* (insistência), *purvagrah* (preconceito), *parigrah* (um senso de possessividade e apego interno às coisas materiais), *duragrah* (insistência indevida), *hathagrah* (insistência obstinada), *mithyagrah* (insistência em um conceito errado).

Interlocutor: Os *grahs* (planetas) acima não nos obstruem?

Dadashri: Nenhum dos planetas acima obstrui você. Esses pobres *grahs* (planetas) têm [suas próprias] deidades [esposas]. Eles têm divindades femininas. Por que eles viriam aqui para obstruir as pessoas? Os *grahs* (planetas) acima, o planeta de Saturno, o planeta de Vênus! Os *grahs* (planetas) dentro do universo são os mesmos *grahs* dentro do seu corpo. Portanto, seus próprios *grahs* realmente o obstruem. Se *hathagrah* surgir dentro de você, entenda que o planeta Saturno está obstruindo você. Portanto, neste momento, a influência desse mesmo planeta Saturno, que existe dentro de você, começou.

Como isso funciona com os *grahs*? Se os *grahs*

existem dentro de você, então eles se conectam a esses *grahs* (planetas). Os *grahs* (planetas) não o obstruem; suas próprias falhas estão te obstruindo. A polícia o prenderá apenas se você cometeu um crime. Portanto, eles não afirmam que: “Devo prender apenas essa pessoa em particular.” A polícia deve cumprir seu dever. Da mesma forma, se seus *grahs* [internos] cessassem, esses *grahs* (planetas) não o incomodariam.

Preconceito é o maior de todos os *grahs*

Interlocutor: O *purvagrah* também é considerado um *grah*?

Dadashri: É um *grah* enorme; *Purvagrah* é muito grande. A palavra em português para isso é preconceito.

Se todos os *grahs* se forem com todos os seus pertences, mesmo assim o preconceito dirá: “Levarei algum tempo.” Os outros vão embora com todos os seus pertences, mas esse [o preconceito] não se envergonha. Quando você diz: “Todos estão saindo com todos os seus pertences, você deve ir embora! Saia! Caso contrário, sua reputação não permanecerá. A reputação do resto se foi, da mesma maneira que a sua também irá.” Para isso, ele responde: “Tudo bem se minha reputação se for, mas aqueles que saem de ‘casa’ são diferentes.”

Reconheça o preconceito

Interlocutor: Então, o que é esse preconceito?

Dadashri: É apenas um tipo de opinião (*abhipray*). É considerado preconceito quando a mesma opinião é mantida para uma pessoa.

O que pode ser considerado preconceito? Se uma pessoa tirou cento e cinquenta rúpias do seu bolso hoje e se alguém em casa lhe disser: “Aquele homem estava

colocando a mão no seu bolso.” Foi assim que você ficou sabendo disso. Agora, quando ele chegar no dia seguinte, a opinião que você tem dele é entendida como preconceito.

A multiplicação de uma opinião é em si preconceito

Interlocutor: Então, o próprio preconceito é uma opinião?

Dadashri: Não, essas duas coisas são um pouco diferentes. Preconceito é na verdade a multiplicação de uma opinião. É considerado como uma opinião que foi multiplicada.

Interlocutor: Qual é a diferença entre preconceito e opinião?

Dadashri: É preconceito quando você dá uma opinião errada, enquanto que a opinião é baseada em alguma coisa que é realmente algo.

Interlocutor: Qual é a diferença fundamental entre uma opinião e um preconceito?

Dadashri: Não há muita diferença entre eles. A opinião que alguém tem, ela por si só se torna um preconceito. Nós mesmos formamos uma opinião como: “Hoje a sopa de iogurte está salgada”. Não formamos? Isso é entendido como dar uma opinião. Amanhã, você pode não dar a mesma opinião. Você pode não dar tal opinião antes de ter a sua refeição. Enquanto preconceito significa que você também acreditaria que é a mesma situação no dia seguinte. Isso é entendido como preconceito. [Isso continua] No próximo dia, no terceiro dia e assim até o final.

A linha divisória entre opinião e preconceito

Interlocutor: Por favor, explique ambos, opinião e preconceito, com um exemplo que mostre o que pode ser

considerado como uma opinião e o que pode ser considerado como um preconceito?

Dadashri: Se a sopa de iogurte está realmente salgada e se você diz que está salgada, então isso é considerado uma opinião. Ao passo que, se um preconceito se estabeleceu para um dos membros de sua família, como: “Ela nunca faz boa comida”, então quando você diz: “Droga, a sopa de iogurte... a sopa de iogurte é ruim. Você não é competente em nada.” Isso é considerado preconceito.

Interlocutor: Qual dos dois é mais prejudicial?

Dadashri: Preconceito.

Interlocutor: Que dano o preconceito causa? E que dano causa uma opinião?

Dadashri: O preconceito vincula karma de demérito para a pessoa.

Interlocutor: E a opinião?

Dadashri: Qualquer opinião que você tenha sobre alguém, você está vinculado a esse erro, no entanto, o karma de demérito, como no caso anterior, não está vinculado. Qualquer que seja o *nimit* (um aparente fazedor que é simplesmente instrumento no processo) que você tenha preconceito, existe algum tipo de aversão a essa pessoa e, portanto, isto acarreta em grande risco. *Mahatmas* (Autorrealizados no *Akram Vignan*) não devem nutrir preconceitos.

Não alimente preconceito

Interlocutor: Preconceito é o resultado de uma opinião, não é?

Dadashri: É o resultado de acreditar [na opinião]. Por exemplo, esse homem tem trinta anos, quando em algum

momento ele roubou dinheiro do bolso de alguém. Após isso, quando ele vier a tua sua casa de novo, ele não pode ser considerado um ladrão, você não deve acreditar que ele seja um.

Interlocutor: Tal preconceito pode nem mesmo ser verdade, poderia estar errado.

Dadashri: O que importa se é verdade ou não? Como você pode acreditar que seja assim? O Senhor disse para não abrigar preconceito tal como: “Essa pessoa na verdade é dessa maneira”, você não deve acreditar nisso. “Nós” não acreditamos que alguém seja dessa maneira.

Interlocutor: Não acreditar nisso, é uma coisa muito grande! É uma coisa muito significativa que aconteceu.

Dadashri: Essa é a energia e o brilho do *Gnan*! Só é possível que isso prevaleça se houver *Gnan*, não é? No entanto, se você seguir o que dizemos e não acreditar que ele seja assim, sua salvação virá. Você não deve acreditar que ele é assim, pois ele está sujeito ao karma; ele não tem culpa nisso.

Mesmo que haja três ladrões sentados aqui, somente se algo seu está para ser roubado, será roubado, caso contrário, não será roubado, será? Não há razão para você temer.

Acreditava ser uma penalidade, mas era um reembolso

Uma vez, eu fui à casa de um homem. Ele me disse: “Dadaji, tem tumulto todos os dias!” Então, perguntei a ele: “O que é isso? Qual o motivo desse tumulto?” [Digamos que,] Um agente do Imposto de Renda veio lhe entregar uma carta. Agora, o pobre coitado não veio lhe dar uma carta? Ele seria *vitaraag* ou teria apego e aversão? Que direito ele tem de dar a carta pra você? Tudo o que ele está fazendo é entregá-la a quem pertence, então, qual é a razão de brigar

com ele? Em vez disso, alguém poderia dizer: “Droga, essa pessoa chegou justo agora. Eu estava em paz antes que ela chegasse. Eu tenho que ir almoçar. [Agora que ela chegou,] Não poderei comer.” Ei, por que você não pega a carta e lê o que diz? Primeiro, examine qual é a culpa do remetente e qual é a sua culpa e depois faça a justiça! Então, quando ele abriu a carta, era um reembolso!

Olha isso, ele lançou ataques para o agente do imposto de renda, mas acabou que era um reembolso! Ele pensou: “Deve ser uma penalidade aplicada ao meu chefe”, mas acabou que era um reembolso! Agora, o agente do imposto de renda tem o direito de puni-lo? A resposta é: “É um direito aparente.” Mas, isso também está sujeito ao karma. Se estiver na sua conta kármica, somente então, ele poderá penalizá-lo.

Pode ser que aquilo que se acredita, ser errado?

Digamos que a pessoa A emprestou dinheiro da pessoa B, duas ou três vezes, então quando a pessoa A vai até a casa da pessoa B pela quarta vez, ao entrar na casa, por causa da opinião que B já tem, ela pensa: “Esse homem veio aqui pegar dinheiro emprestado de novo.” Agora, naquele momento, o que a pessoa A realmente veio fazer? [Ele diz:] “Venha, meu tio te convidou para jantar.” Agora, a pessoa A veio para convidá-lo para o jantar, mas B acreditava que era outra coisa! Disso, você pode entender que o que acreditava era um erro? O que você acha? Esses erros acontecem?

Interlocutor: Sim, acontecem.

Dadashri: Você mesmo estava acreditando que ele veio “para pegar dinheiro emprestado”. Entretanto, o que ele disse? “Venha, meu tio te convidou para jantar.” Agora me diga, quem irá te punir, naquele momento, por esse erro? Esse erro permanece pendente. Se você fosse punido

imediatamente, então nada ficaria pendente. Você acumulou tantas falhas desse tipo. Abrigar tais opiniões é preconceito.

A mente se torna amarga ao abrigar preconceitos

Interlocutor: O erro aqui significa o fato de que ele deu uma opinião. Por um lado, você diz: “Devido às opiniões, a mente fica vinculada.” Agora, com essa opinião de “Essa pessoa pedirá dinheiro novamente”, a mente fica vinculada? Os erros são cometidos dessa maneira?

Dadashri: Para a mente estar vinculada, [o resultado] dessa falha será recebida na próxima vida. No entanto, você receberá um resultado imediato pela opinião que possui atualmente. O preconceito não deve ser mantido de forma alguma.

Interlocutor: Como se obtém um resultado imediato?

Dadashri: Por dentro, sua mente se torna amarga. Dá origem a uma sensação de dor, resultado do preconceito que foi abrigado.

Pode não ser pela opinião que você tem

Agora, se essa pessoa veio pedir dinheiro cinco vezes; como você pode acreditar que ela não virá somente pedir dinheiro na sexta vez?

Interlocutor: Durante as cinco primeiras vezes, quando essa pessoa veio pedir dinheiro, também naquele momento, a opinião deve ter surgido na mente da outra pessoa. Algo certamente deve ter acontecido. Então, como não havia limpado isto, naquele momento, na sexta vez, ela assinou e selou isso. É por isso que a opinião se estabeleceu?

Dadashri: Não, a opinião certamente se estabeleceu durante as cinco vezes. Toda vez que essa pessoa veio pedir dinheiro emprestado, ele dava o dinheiro depois de pensar: “Essa pessoa voltou de novo.” Quando essa pessoa

volta pela sexta vez, ele pensa: “Olha, essa pessoa voltou novamente.” No entanto, naquele dia, ela não veio pedir dinheiro emprestado, em vez disso, veio convidar para jantar. Isso ocorre porque o que o Senhor disse é: “Na realidade, não é conforme a opinião que você tem. Está sujeito ao desdobramento do karma. Portanto, pode não ser como aquela opinião hoje.”

Opinião por si só é vínculo

Interlocutor: Nós temos formado opiniões sobre muitas pessoas, tais como: “Essa pessoa é boa. Essa é descuidada. Essa é ardilosa. Com certeza essa pessoa veio para roubar.”

Dadashri: A formação de opiniões é, por si só, vinculação. Digamos que alguém tirou dinheiro de “nosso” bolso ontem, e se fosse para ele vir aqui de novo hoje, então, “nós” não suspeitaríamos que “ele é um ladrão”. Isso é porque ontem o desdobramento do karma dele era tal. Como uma pessoa pode dizer como será o desdobramento de seu karma hoje?

Ter uma opinião sobre alguém é, por si só, seu vínculo e, se não houver opiniões para ninguém, esse é o seu *moksha*. O que você e a outra pessoa têm a ver um com o outro? A outra pessoa está sofrendo o karma dela, e você está sofrendo o seu karma. Todo mundo está sofrendo seu próprio karma. Ninguém tem nada a ver com isso. Não há, absolutamente, nenhuma necessidade de formar uma opinião sobre alguém.

É o resultado do nosso erro

Se um jogador do Monte de três cartas chegou aqui e se você formou uma opinião sobre ele: “Ele é um jogador”, durante todo o período em que ele estiver aqui, isso te incomoda por dentro. Isso não incomoda mais ninguém, qual é a razão disso?

Interlocutor: É porque os outros não sabem que ele é um jogador.

Dadashri: Os outros sabem disso, mas eles não formaram uma opinião sobre ele, enquanto você formou uma opinião, e é por isso que te incomoda. Você deve deixar essa opinião de lado. Foi você quem formou essa opinião e, por isso, a culpa é sua. É por isso que te incomoda. A outra pessoa não está dizendo: “Forme uma opinião sobre mim.” Se isso o incomoda, é o resultado de sua própria falha.

Opiniões passadas resultam em preconceito

Se as opiniões deixarem de se formar, a mente deixará de se formar. A opinião é o pai da mente. No entanto, as pessoas não têm somente opiniões, mas também têm preconceito. O que elas têm?

Interlocutor: Sim, elas têm preconceito.

Dadashri: Se uma pessoa tem somente opinião, então isso seria bom, mas estas são preconceituosas. Se uma pessoa que roubou de você anteontem viesse hoje, mesmo antes de ela chegar, você diria: “Esse ladrão veio de novo.” Você não deveria dizer tal coisa. Que certeza você tem que ele vai roubar hoje, ou se ele vai fazer outra coisa? Você tem a habilidade de prever o futuro? Isso é considerado preconceito. De fato, naquele dia, o pobre sujeito simplesmente sentou-se e saiu da sala; mesmo se por acaso você saísse da sala, ele não levaria nada.

Interlocutor: É considerado preconceito quando uma pessoa forma uma opinião por alguma coisa sem saber completamente sobre isso?

Dadashri: Não, não é assim. “Esse homem sempre doa dinheiro e ele irá doar hoje também”, acreditar nisso é preconceito. Se um homem fala com você impertinentemente todos os dias, e apesar dele vir te convidar para jantar

hoje, assim que você o vê, se o pensamento: “Ele vai me dizer alguma coisa impertinente” aparecer, então isso é preconceito.

O preconceito é o rei da opinião

O mundo inteiro está, com certeza, submerso em preconceito. Não há percepção de “Qual estado prevalece em mim”. Eles não têm percepção, nem por um momento. Até grandes intelectuais não têm essa percepção.

Agora, mesmo nos tribunais, essas pessoas não têm direito de abrigar preconceito, uma pessoa pode ser culpada ou pode não ser culpada. De qualquer maneira, a natureza dos humanos é tal, que eles não podem ir além do preconceito. Certamente, todos os juízes são sem preconceitos, não são? Digamos que uma pessoa roubou alguma coisa no dia anterior e ele volta no próximo dia, mesmo assim, os juízes não seriam preconceituosos, seriam?

Interlocutor: Dada, eles não deveriam ser.

Dadashri: Isso é porque juízes estão sempre em oposição ao preconceito. Pelo contrário, eles anulam [as objeções] dos advogados dizendo “Você é preconceituoso”, sempre que entendem assim. É dessa forma que eles se opõem ao preconceito. De qualquer forma, se aquela pessoa fosse a casa do juiz, então ele seria preconceituoso.

Interlocutor: Dada, por essa razão está estabelecido, nas interações terrenas, que quando as pessoas estão negociando entre si [no documento de acordo] aparece escrito “Sem preconceito”.

Dadashri: Sem preconceito. O preconceito que é referido nos Tribunais é no sentido mais grosseiro. Até os juízes não podem entender seu nível sutil, podem? É no nível grosseiro que eles dizem ao advogado: “Doutor, por que você acredita que essa pessoa sempre será assim? Por

que você é preconceituoso? Ela poderia mudar amanhã de manhã!” Entretanto, isso tudo é conversa no nível grosseiro.

Uma opinião é considerada um tipo de preconceito. Até os juízes não sabem que uma opinião é um preconceito. Se você tem todos os Ministros da Suprema Corte juntos, então, após explicar isso, eles iriam entender. Se você pergunta: “Quantos tipos de preconceito existem?” Quando eles fizerem a lista, a palavra opinião não estará nessa lista. O que o Ministro diria? Ele diria: “Essa é minha opinião!” Oh, ho, ho! Olhe para ele, o mestre das opiniões! Isso é preconceito!

Dar uma opinião é equivalente ao preconceito. O mundo não tem que investigar isso a fundo. Eles simplesmente se referem a uma opinião como opinião, e assim as coisas andam.

Interlocutor: Mas, na verdade é preconceito.

Dadashri: No sentido real, é preconceito!

Uma opinião dada devido a suspeita é por si só preconceito

Esses juízes dão opiniões [pareceres], não dão? Nesse momento o juiz não seria preconceituoso, seria? Dar uma opinião é por si só, preconceito. Quando eu disse isso a um juiz, ele ficou perplexo. Eu disse a ele: “Você é cheio de preconceito, e baseado em quê que você está dizendo que não tem preconceito?” Uma opinião é, por si só, um preconceito. O julgamento foi feito no passado, e hoje você está dando uma opinião sobre isso. O julgamento foi feito ontem. O julgamento foi feito com base no que era ontem, enquanto hoje a pessoa pode ter mudado.

Você entendeu que uma opinião é, por si só, preconceito? Você entendeu?

Interlocutor: Uma opinião é por si só, preconceito, como isso é possível?

Dadashri: Uma opinião é, por si só preconceito. Ontem, uma pessoa roubou algo. Nós demos uma opinião sem saber se ela realmente é um ladrão ou não.

Interlocutor: Por que é sem saber? Foi dada depois que todas as evidências foram juntadas.

Dadashri: Não, não é dessa maneira. Aquela pessoa roubou algo ontem. Se você suspeita dela hoje, então isso é considerado preconceito. Se você deu uma opinião baseada nesta suspeita, então isso está sendo tratado como preconceito.

Se você olhar para a evidência, então é certamente considerada uma suspeita. Isso é por que as leis podem afirmar isso, mas uma pessoa não pode dizer isso. A lei pode dar um julgamento. A pessoa não pode dizer isso. Se uma pessoa diz isso, então isso é considerado preconceito. Até mesmo depois de um minuto disso [acontecer], isso é considerado preconceito.

No momento que a suspeita aparece, é preconceito

Interlocutor: Ver inicialmente alguém com suspeita é preconceito. É preconceito olhar alguém com suspeita?

Dadashri: Sim, isso é chamado de preconceito. No momento em que surge a suspeita, é considerado preconceito. Se uma pessoa roubou algo ontem e, quando voltar novamente hoje, se surgir essa suspeita, a partir de então será considerado preconceito.

De fato, se você o tivesse visto, o preconceito surgiria, mas mesmo se você não o tivesse visto, ainda há preconceito. Se alguém lhe disse [algo sobre uma pessoa], mesmo assim, há preconceito. Se alguém lhe disse: “Esta

pessoa em particular pode ter levado isso.” Quando uma pessoa diz: “Pode ser essa pessoa em particular”, mesmo assim, esse preconceito tende a surgir. Como alguém pode emitir um julgamento tão extremo? Há tanta responsabilidade nisso! Condenar alguém como ladrão.

Ter suspeita é um erro

Interlocutor: Agora para nós, tendemos principalmente a manter opiniões nas interações terrenas. De fato, tais coisas, que eu nem sei, acabam acontecendo e alguém irá dizer: “Eu já disse a Chandubhai [a pessoa fazendo essa pergunta]. Ele te deu cinco mil rúpias?” Naquele momento, eu nem sabia que essa pessoa tinha ido e mentiu sobre mim. Depois disso, eu acabo formando uma opinião que, ele é um mentiroso, ele é um trapaceiro.

Dadashri: O Senhor chegou ao ponto de dizer: “Digamos que alguém tenha tirado cem rúpias do seu bolso ontem e você veio a saber disso através de algum tipo de sinal ou através do comportamento das pessoas ao seu redor. Agora, quando ele voltar no dia seguinte, ao vê-lo, se a suspeita surgir, então isso é um erro.”

Interlocutor: Então, essa opinião de que “ele é um mentiroso” que se mantém é um erro?

Dadashri: O erro surge no mesmo instante em que você tem uma suspeita. O Senhor disse: “Ontem, ele era um ladrão devido ao desdobramento de seu karma, enquanto hoje ele pode não ser. Tudo isso está de acordo com o desdobramento do karma.”

Interlocutor: Eu não quis dizer dessa forma. Uma pessoa deve dinheiro à outra e ela diz a essa pessoa que: “Eu já disse a Chandubhai [a pessoa fazendo essa pergunta] e ele te enviou o dinheiro.” Agora, naquele momento, eu percebo que “Eu não te conheço e nem você me conhece e

você está mentindo desse jeito?” Quando tais coisas ocorrem comigo, como eu deveria me comportar?

Dadashri: Sim, essa pessoa pode até dizer tais mentiras, mas por que ela disse isso? Por que ela não usou o nome de outra pessoa? Por que ela está apenas usando o nome de Chandubai [o que está fazendo esta pergunta]? Portanto, você deve, de alguma forma, estar em falta. O desdobramento de seu karma é por si só falta sua.

Permaneça cauteloso nas interações terrenas, mas sem preconceito

Interlocutor: Isso é uma coisa muito difícil. A pessoa tem que abrigar preconceito nas interações terrenas, não tem?

Dadashri: “Nós” não fazemos assim.

Interlocutor: Certamente seria preciso a pessoa manter uma opinião. Se alguém pegou emprestado dez mil rúpias comigo, e se ele não devolver, devo dar-lhe mais dinheiro quando ele voltar a pedir emprestado?

Dadashri: Você não deve abrigar uma opinião, você deve permanecer cauteloso. Você tem o direito de se manter cauteloso, mas não tem o direito de ser preconceituoso.

Interlocutor: Se alguém pegou emprestado dez mil rúpias comigo e não devolve, ele me enganou. Então, se ele vier pedir dez mil rúpias novamente, devo dar a ele ou não?

Dadashri: Não, você não deve dar.

Interlocutor: Por que não devo dar? Se não sou preconceituoso, por que não deveria dar a ele?

Dadashri: Isso não é considerado preconceito. Não dar isso a ele, isso é algo de acordo com sua vontade. Não abrigue preconceitos.

Dada nos ensina como permanecer cauteloso

Se alguém o enganou, você não precisa se lembrar disso. Você deve apenas olhar para o que essa pessoa está fazendo no presente; caso contrário, seria considerado preconceito. Uma grande perda ocorre ao lembrar o passado.

Interlocutor: Mas devo ter isso em mente, não devo?

Dadashri: Isso estará lá por si só. Se você mantiver isso em sua consciência, isso se tornará um preconceito. Ao abrigar preconceitos, a vida terrena estragará mais uma vez. Você deve manter uma intenção livre de apegos e aversões. O passado certamente permanecerá em sua consciência, mas não é uma coisa útil. O desdobramento de seu karma foi tal que ela se comportou dessa maneira com você. Se o desdobramento de seu karma for bom, ela se comportará de maneira nobre com você. Portanto, não abrigue preconceitos. Como você pode saber se a pessoa que te enganou anteriormente, chegou hoje para lhe dar lucro ou não? Então, se você quiser interagir com ela, faça-o e se não quiser, não faça, mas não guarde preconceitos contra ela. Além disso, no caso de você precisar interagir com ela, não abrigue nenhum preconceito contra ela.

Quando coisas acontecem devido às circunstâncias, de quem é a culpa?

Interlocutor: O que significa “não ser preconceituoso”? Dada, por favor explique isso com um pequeno exemplo.

Dadashri: Digamos que ontem um sujeito tirou cento e cinquenta rúpias de seu bolso. Se todo mundo em casa o viu fazer isso e quando ele volta no dia seguinte todos irão, definitivamente, dizer que: “Ele é um ladrão”. Como ele pode ser considerado um ladrão?

Interlocutor: É porque ele roubou a carteira....

Dadashri: Você não pode considerar quem roubou dessa maneira, um ladrão. Somente pessoas tolas diriam isso. Ele não pode ser chamado definitivamente de ladrão. Portanto, você não deve abrigar preconceitos. Quando ele voltar no dia seguinte, como você pode dizer que ele definitivamente roubará? Em que base você descobriu que ele definitivamente roubará? Você deve permanecer cauteloso. Isso significa que, se você normalmente pendura o casaco do lado de fora, não o pendure do lado de fora nessas horas, mas mantenha-o dentro de casa. No entanto, não abrigue esse preconceito. Isso ocorre porque, apesar de muitos ladrões que acabaram sendo pegos neste mundo, são todos ladrões devido às circunstâncias. Você entende “devido a circunstâncias”?

Interlocutor: Significa que eles roubam devido às circunstâncias.

Dadashri: Sim, eles roubam por causa disso. Essa pessoa realmente não é um ladrão. Surge uma circunstância tal, pela qual ela acaba roubando. No dia seguinte essa pessoa não vai roubar.

Interlocutor: Mesmo que as circunstâncias permitam que ele o faça, mesmo que ele tenha uma chance!

Dadashri: Mesmo assim, ele não fará. Se ele tiver necessidade, ele fará isso por dois a três dias, mas ele não é um ladrão perpétuo. Você não pode se referir a ele como um ladrão. Você não deve abrigar preconceitos. Um ladrão perpétuo nunca seria pego.

Interlocutor: Quem é realmente um ladrão? Quem pode ser considerado como um?

Dadashri: Aquele que não é pego.

Interlocutor: Penso que aquele que é pego é um ladrão.

Dadashri: De fato, as pessoas de origem indiana consideram a pessoa que acaba sendo apanhada depois de tentar roubar apenas uma vez na vida inteira, como um ladrão, um ladrão perpétuo. Que grande ofensa! Você não deve considerá-lo um ladrão. “Nós” nem acreditamos que ele seja um ladrão, porque isso seria equivalente a acusá-lo. É como acusar uma mulher casta e virtuosa de ser prostituta. Quem não rouba devido às circunstâncias? O que você acha?

Se um rei for para a selva e se perder, e se não houver comida ou água disponível em lugar algum, então ele acabaria ou não roubando devido às circunstâncias? Você não deve se referir a uma pessoa que acaba roubando devido às circunstâncias como ladrão. Até um rei pode acabar roubando, devido às circunstâncias! Sem ter investigado todos os fatos, você não deveria dar uma opinião. Quem tem o poder de investigar todos os fatos?

Ninguém tem culpa nisso. Essa era do ciclo de tempo atual é desse jeito. Onde as coisas acontecem devido às circunstâncias, como a pessoa tem culpa nisso?

Seres vivos do mundo são dependentes do karma

Mesmo se alguém disser: “Eu vi por mim mesmo, esse homem roubou dinheiro do bolso ontem e ele voltou hoje”, ainda assim, você não deveria levantar suspeitas contra ele. Ao invés disso, você deveria garantir sua segurança. Isso é por que [suspeitar que ele seja um ladrão] é considerado preconceito. Hoje, aquela pessoa pode não ser. Como a maioria deles não são ladrões perpétuos, eles são ladrões devido às circunstâncias. Se eles enfrentam muitas dificuldades, então eles irão roubar carteiras, mas logo depois, nos próximos seis anos, eles não serão vistos roubando. Até mesmo, se você fosse colocar seu dinheiro à vista, eles não iriam tocá-lo, assim são os ladrões que roubam devido às circunstâncias.

Interlocutor: Muitos são experientes, eles estão, definitivamente, no negócio de roubar.

Dadashri: Esses ladrões são um assunto diferente. Quando tais ladrões estão ao redor, você deveria esconder seu casaco. Mesmo assim, você não deveria chamá-lo de ladrão porque não é o mesmo que você chamá-lo de ladrão na cara dele, é? Você está apenas pensando nisso na sua mente, não está? Se você fosse dizer isso na cara dele, ele saberia! Quando você pensa nisso na sua mente, você é responsável por isso, e quando você diz na cara dele, você não é responsabilizado. Se você chamá-lo de ladrão na cara dele, aquele que recebe a ofensa é o que é responsável, se você pensa nisso na sua cabeça, então é sua responsabilidade. Então, o que você deve fazer?

Interlocutor: Eu não deveria manter isso em minha mente, nem sofrer a ofensa.

Dadashri: Sim, de outra forma aquele que chama o outro de ladrão está bem e o ladrão irá proferir duas ofensas pra ele e ir embora. Entretanto, a responsabilidade aparece para aquele que mantém isso na mente. Então, o que é melhor? A melhor coisa é nem manter isso na cabeça, nem dizer isso na cara dele. O Senhor se referiu a manter na mente como preconceito. Ontem, era o desdobramento do karma dele, ele roubou. Enquanto que hoje, o desdobramento do karma dele pode não ser assim. Isso ocorre porque os seres do mundo terreno são dependentes do karma! Essas coisas acontecem ou não acontecem?

Interlocutor: Elas acontecem.

Dadashri: Então, nosso povo é especialista em abrigar suspeitas, não é? “Nós” não abrigamos suspeitas de forma alguma, e “nós” paramos a suspeição logo no começo, “nós” mantemos isso totalmente fora! Aquele que elimina a suspeita é referido como um *Gnani*. O mundo inteiro

está morrendo devido ao “fantasma” da suspeita. Eles irão dizer “Daqui, ele foi naquela direção. A pessoa que tinha vindo aqui e roubado alguma coisa ontem, essa mesma pessoa agora voltou por aqui.” Essa é uma suspeita que surge internamente.

Prossiga com cautela, mas não acuse

Você não deveria abrigar preconceitos. “Nós” não abrigamos preconceito. Entretanto, “nós” iremos manter nosso casaco longe. Você deveria proceder com cautela, mas não abrigar preconceito.

Interlocutor: No primeiro dia, você percebeu que essa pessoa roubou o dinheiro. Então, quando ela voltou no dia seguinte, você guardou seu casaco, então isso não é considerado preconceito?

Dadashri: Não, isso não é preconceito, foi feito por cautela. “Nós” não temos preconceito contra ela de forma alguma! “Nós” certamente não acreditamos que ela roubará. Na verdade, o roubo aconteceu devido ao desdobramento do karma dela e do desdobramento do “nosso” karma.

Interlocutor: Então por que você guardou o casaco?

Dadashri: Bem, se você sente que há algo inconveniente aqui, deve colocá-lo em um local seguro, mas, ao fazer isso, você não está acusando essa pessoa. Pelo contrário, mesmo que ela seja uma boa pessoa, você ainda deve guardar o casaco. A razão é que a intenção na mente dela poderia acabar se estragando. Nem todo mundo é assim. E se por acaso alguém é assim, então sua intenção definitivamente se estragará. Ele pensará: “Isso vale a pena roubar”. Então não importa se o ato de roubar não acontece. O ato de roubar só aconteceria se ele semeasse a causa na vida passada, na vida anterior, caso contrário, isso não aconteceria. No entanto, agora, sua intenção estraga, não é!

Como sua intenção estraga agora, ele carrega karma para próxima vida.

Se você mantém dinheiro no seu bolso, e se você vem a saber que “essa pessoa roubou”. Mesmo assim, você não deveria formar uma opinião por ninguém. Por essa razão, você deveria por seu dinheiro em outro lugar. Você deveria proceder cautelosamente sem dar uma opinião sobre ela de forma alguma.

Você não deve suspeitar dela em sua mente. Você deve proceder com cautela, não guarde suas coisas de uma maneira descaradamente óbvia. Assim, isso não significa que você seja cauteloso com ela, mas uma pessoa certamente deve permanecer prudente nas interações terrenas. Consequentemente, você não precisará abrigar preconceito contra ninguém. Você não precisará culpar ninguém.

No momento que as opiniões se vão, a suspeita se vai

Você não deve suspeitar de ninguém. Suspeitas aparecem por causa de todas as opiniões que foram formadas. Não guarde opinião sobre aquela pessoa. Se você sentir que o lugar onde você pendurou seu casaco não é seguro, então mude-o para outro lugar. Não há necessidade para você formar uma opinião por ninguém. Eles de fato, são todos Deus!

Interlocutor: No entanto, como a suspeita pode acabar?

Dadashri: É para que você não abrigue suspeitas que “nós” dizemos: “Deixe ir as opiniões”. A suspeita surge por causa de opiniões.

Sente-se à vontade, tendo se se rendido a Dada

Aquilo que te consome a noite toda é chamado de suspeita. Nenhuma outra “falta” existe assim neste mundo.

Essa “falta” matou pessoas. “Nós” estamos em oposição a isso. No momento em que surgir uma suspeita, você deve se lembrar de Dada e dizer a ele: “Oh Dada, uma suspeita está realmente surgindo”. Seja qual for o caso, entregue-a a Dada. Então, sente-se à vontade.

Portanto, uma pessoa nunca deveria ter suspeitas. Mesmo que alguém tenha testemunhado isso com seus próprios olhos, ele não deve suspeitar. Não há “fantasma” como a suspeita. Remova-o pela raiz, desde o momento em que surgir a suspeita, remova dizendo: “Dada disse para não fazer isso”.

Com o *Gnan* do *Gnani*, a suspeita se vai! Ninguém, nem mesmo uma cobra, pode tocar em alguém, tal é este mundo. “Nós” dizemos isto depois de ter Visto isso em *Gnan* que: “Nem por um único momento neste mundo jamais foi feito injustiça. Os tribunais deste mundo, os juízes e as arbitragens podem ter feito injustiça, mas o mundo nunca fez injustiça.” Portanto, você não deve abrigar suspeitas.

Ao dizer vyavasthit, um resultado satisfatório aparece

Interlocutor: Devo entender que “É dele e ele recebeu”?

Dadashri: É isso, só existe um ponto: “Ninguém pode pegar suas coisas e, se alguém as pegou, elas não pertenciam a você. Além disso, o que quer que ele pegue, ele só pode pegar o quanto é dele.” Portanto, tenha paciência; mas não se refira a ele como ladrão, ele não é ladrão. Você não deu troco a menos [na vida passada], nem roubou algo de outra pessoa, e é por isso que essa justiça entrou em cena.

Interlocutor: Ele está pegando o que quer que seja dele.

Dadashri: Você entendeu corretamente. E dizemos: “É *vyavasthit*”, não é? Se o seu bolso é roubado, então é

vyavasthit. Não o considere mau e, além disso, não permita que sua mente se estrague, é *vyavasthit*.

Vyavasthit manteve tudo em ordem. Desde o início, nossos *Gnanis* nos ensinaram continuamente: “Ninguém pode tirar de você o que lhe pertence”. Veja, isso ajuda muito, não é? Se você receber esse apoio, poderá dormir ou não? Eventualmente, quando surge um pensamento na mente de que “Deve ser dele e ele o pegou”, ele imediatamente adormece. Caso contrário, ele não seria capaz de dormir a noite inteira. É necessário um encerramento satisfatório, não é?

Mantenha “O que quer que aconteça está correto”

Digamos que, devido à sua natureza inata, ele é de fato um ladrão e você o viu roubando nos últimos dez anos. Agora, se ele vem até você, inclina-se e toca seus pés [e confessa], então quanta confiança você deve por nele? Você não deveria confiar nele. Perdoe o que roubou dizendo: “Você pode ir, você é livre. Não vou guardar nada em minha mente contra você.” No entanto, você não pode confiar nele e, além disso, não deve se manter em sua companhia. Do contrário, se você se mantiver na companhia dele não confiando nele, isso também é uma ofensa. Verdadeiramente falando, você não deve se manter na companhia dele e, se acontecer de ficar na companhia dele, não deve ter absolutamente nenhum preconceito contra ele. Você deve manter: “O que quer que aconteça, está correto”.

Permaneça indiferente se você não gostar disto, mas não tenha aversão

Se você acredita que ele é um ladrão, então apego (*raag*) e aversão (*dwesh*) surgem dentro de você. Isso ocorre porque você acredita: “Essa pessoa é um ladrão”, mas isso é conhecimento terreno, não é assim no Conhecimento real. O Conhecimento real diz apenas uma coisa: “Este

é o desdobramento de seu próprio karma”. Como o desdobramento do karma dele e o desdobramento de seu karma se juntaram é a razão pela qual ele te roubou. Então, somando a isso, por que você está formando uma opinião de que ele é um ladrão?

Você não deve ter aversão por quem rouba a sua carteira. Não tenha aversão das ações dele, ao invés disso, mantenha compaixão por ele. O Senhor disse: “Você não deve abrigar aversão. Se você não gostar, permaneça indiferente a isso.”

Preconceito afeta ambas as partes

Interlocutor: Uma opinião forte é considerada preconceito?

Dadashri: É preconceito quando você acredita que uma pessoa é um ladrão e a chama de ladrão. Quando você sabe disso em sua mente, isso é considerado preconceito. Você não é apenas afetado por isso, mas ela também é afetada.

Interlocutor: Ela também é afetada por isso?

Dadashri: Sim, porque você pensou nisso.

Interlocutor: Isso a afeta porque eu tive esse pensamento?

Dadashri: Isso significa que tudo que foi pensado causa vínculo, e é de tal forma que isso vincula a mente.

Esse seu preconceito tem um efeito sobre ela. Qualquer preconceito está destinado a afetar a outra pessoa, portanto, o preconceito não deve ser mantido por ninguém. Você não deve apenas abster-se de ter preconceito contra ela, mas também não deve ter maus pensamentos a respeito dela. Mesmo que pensamentos ruins estejam surgindo sobre ela, você não deve “se ajustar a” [se envolver com] eles.

Totalmente influenciado pelas opiniões

Quando você forma uma opinião negativa de alguém, então, ao vê-lo, instantaneamente um alvoroço surge em sua mente; surge ou não surge? Por que isso? É porque sua opinião se tornou um preconceito.

Digamos, uma opinião negativa foi formada para uma criança. No primeiro dia, uma opinião negativa se forma; no dia seguinte, se forma novamente, de modo que, “Você é muito ruim”, “Você é muito ruim”, “Você é muito ruim!” Ei mortal! Ela é ruim o tempo todo? Ela é sempre assim? Ela está errada em todos os casos? Que tipo de juiz você é? Só porque você se tornou pai? No entanto, como essas opiniões se estabeleceram sobre ele, ele próprio se torna influenciado por elas. Ele tem um preconceito de que: “A criança é realmente assim. A criança é assim mesmo.” A criança não é assim o tempo todo, mas esse preconceito certamente desempenha seu papel primeiro.

Mudanças acontecem com amor puro, não com preconceito

Interlocutor: Muitas vezes, depois que as crianças estão irreparáveis, temos que deixá-las ir.

Dadashri: Não, você não deve fazer assim.

Interlocutor: Ontem, meu filho disse: “Agora, não voltarei mais”.

Dadashri: Não, essa é sua crença mais uma vez, é o seu ponto de vista. De acordo com o “nosso” ponto de vista não importa o quanto ele esteja além do limite, mesmo assim uma mudança poderá acontecer dentro dele. Ele tem uma Alma no interior dele, é humano e nasceu em uma família nobre, portanto, ele tem conserto.

Muitas das crenças estabelecidas para você são crenças

unilaterais (*ekantik*). *Ekantik* significa o que quer que você acredite, você acredita que isso mesmo está correto, esses são os tipos de crenças que se estabeleceram para você. E o mundo não aceitará aquilo que você acredita estar correto, aceitará?

Interlocutor: Não, mas não pretendo forçar minha opinião a ninguém.

Dadashri: Não, você não está tentando forçar isso a ninguém, mas ainda assim isso afeta a todos, pois a opinião anterior permanece subjacente nessa opinião.

Interlocutor: Minha opinião foi formada baseada na experiência.

Dadashri: Isso está certo. Como é baseada na experiência, tem efeito sobre os outros, não é? Isso tem um efeito nas crianças. Mesmo que as crianças sejam ruins, você ainda deveria acreditar em sua mente, que elas são boas. Você deveria remover completamente o preconceito. Não deveria abrigar preconceito contra ninguém. Se você remover o preconceito, ocorrerá uma mudança, caso contrário não haverá nenhuma mudança. Todas as mudanças acontecem com puro amor. Amor puro, constante, aquilo que é chamado de amor puro do Ser absoluto, a mudança neles deve ser provocada por isso. Caso contrário, você não poderá alterá-los, espancando e batendo neles.

A repreensão feita sem preconceito é útil

Se alguém souber como dizê-lo sem preconceitos, será benéfico, mas quem é capaz de dizê-lo sem preconceitos? Só o *Gnani Purush*. Portanto, só resta uma coisa a fazer neste mundo, ninguém deve dizer nada. Coma o que estiver disponível, pacificamente, e depois, todos passam para o seu próprio trabalho. Continue trabalhando, não diga ou faça nada. Você não está irritando seus filhos e seu marido, está?

Interlocutor: Eu diminuí isso bastante.

Dadashri: Você não deve fazer isso absolutamente. É *Agna* de Dada! Por repreender as crianças, elas ficam estragadas, não melhoram! Além disso, a mãe tem competência para ficar repreendendo constantemente os filhos? Deveria haver competência na mãe, não deveria? Quando que a bronca é benéfica? Repreensão que é feita sem preconceito é benéfica. Preconceito significa que, se você o repreendeu ontem então você lembra que “Ele é desse jeito, ele é desse jeito”, e você o repreende novamente. Portanto, o veneno se espalha a partir disso. O Senhor se referiu a isso como uma doença terrível. É um sinal de se tornar um puro tolo. Você não deveria dizer nem uma única palavra.

O discurso áspero é resultado de opiniões

Depois que uma disputa entra na mente, seu vínculo continua. Então, um preconceito se forma na mente de que “essa pessoa é assim”. No entanto, naquele momento, vale a pena aumentar a confiança da outra pessoa, permanecendo em silêncio. Nada melhora para ninguém falando continuamente dessa maneira. A melhoria acontece através do discurso do *Gnani Purush*. Melhorar quem é estragado é algo que “nós” podemos fazer, você não deveria fazer isso. Você deve se comportar de acordo com “nossa” *Agna*. De fato, apenas quem melhorou pode melhorar os outros. Se ele próprio não melhorou, como ele pode melhorar os outros?

O discurso de muitas pessoas ficou completamente estragado também por causa das opiniões. É por causa das opiniões que a fala ríspida e a ofensiva aparecem! Devido a isso, alguém diz tais coisas ofensivas que a outra pessoa se sente provocada!

Peça permissão e então fale

Interlocutor: Que tipo de *jagrut* (consciência desperta) devo manter quando estiver falando?

Dadashri: Mantenha um tal *jagruti* que “Por falar essas palavras, que tipo de crença fundamental está sendo ofendida, e de que forma?” Isto é o que Você deve observar.

Interlocutor: Ao falar com a outra pessoa, o que devemos manter em mente?

Dadashri: Primeiro, se você quiser falar com a outra pessoa, deve receber permissão da Alma pura da pessoa que: “Me dê a energia absoluta para falar de uma maneira que seja aceitável para ela”. Depois disso, você deve obter permissão de Dada. Se você falar depois de ter obtido essas permissões, uma fala adequada aparecerá.

À medida que se resolve com equanimidade, os preconceitos diminuem

Interlocutor: Às vezes, não acontece de percebermos que o ponto de vista da outra pessoa está errado, e é por isso que nossa fala se torna ríspida?

Dadashri: Na verdade, é porque você está percebendo de maneira particular que as coisas saíram erradas! Esses preconceitos e tudo isso estão realmente te obstruindo! Se o preconceito de que “ele é mau, ele é mau” foi formado, o discurso que resulta disso será realmente ruim, não é? É tudo preconceito. Você não deve mudar seus preconceitos de repente. Para interromper o preconceito, se você realizar seu trabalho depois de ter obtido permissão, dessa maneira antes de falar, irá resolver. E junto com isso, depois de receber este *Gnan*, à medida que você continua a resolver os “arquivos” com equanimidade, seus preconceitos desaparecem gradualmente e, quando você falar, falará sem preconceito.

No momento que as opiniões mudam você se torna livre

Interlocutor: Se eu sentir que é para o bem dele e

ainda assim eu continuo a incomodá-lo, então isso não é bom, é? Devo ou não devo repreender ou criticar alguém para sua melhoria?

Dadashri: Não, isso na verdade não está em suas mãos, está? De qualquer forma, essa crítica tende a acontecer, mas não é algo que deveria ser feito. Entretanto, quando a crítica acontecer, Você deve se manter Vendo isso. Até mesmo se você não quer fazer isso, ainda assim acaba acontecendo. Apesar de você não querer repreendê-lo, você acaba fazendo. Portanto, Você deve se manter Vendo e manter a opinião na sua mente que “isso não deveria ser assim”. Se sua opinião muda para “isso não deveria ser assim”, então isso significa que Você está livre. Depois disso, não é Sua responsabilidade.

Interlocutor: Agora, quando eu estou falando com alguém e a fala que sai é ruim e aí eu digo: “Tal fala não deveria ter saído”. Por que não melhora se eu estou vendo isso como um erro?

Dadashri: Isso não pode melhorar. Isso já foi “gravado” uma vez [na vida passada].

Interlocutor: Eu não tenho o poder de melhorar isso?

Dadashri: Você não tem nenhum poder. Você deve ter a opinião de que “tal fala não deveria ter saído”. Nada mais. Isso significa que, como ainda há mais uma ou duas vidas pendentes, então as novas “gravações” serão melhoradas. Isso é tudo.

À medida que as opiniões diminuem, a mente se torna mais clara

Digamos que você fale para uma pessoa: “Você é um mentiroso”. Agora, por dizer “você é um mentiroso” há muita ciência que se espalha internamente, muitas fases

emergem de forma que você não sente nenhum tipo de amor surgindo por aquela pessoa por cerca de duas horas.

O que quer que você acredite [que ele seja], a opinião que você tem por ele não é correta. Isso é tudo conversa equivocada. Logo, se você quer iniciar uma conversa aí a outra pessoa não irá conversar com você. Você deve entender isso imediatamente e limpar isso instantaneamente. Não deixe que uma opinião se forme de maneira nenhuma.

Isso é uma coisa científica. Se a pessoa entender isso, então todas as soluções irão aparecer. A solução irá aparecer até para aqueles sem a Autorrealização. Se uma pessoa reduz o número de opiniões que ela forma, então a mente começa a clarear. Elas não irão diminuir de uma vez, mas a pessoa pode reduzi-las aos pouquinhos, não pode?

Como resultado final, o preconceito não deve ser formado

Interlocutor: Você disse que eu não deveria formar opinião por ninguém. Então, eu também não deveria formar boas opiniões?

Dadashri: Até mesmo se você formar uma boa opinião isso vai te vincular e se você formar uma opinião ruim também vai te vincular. Se você não quer ser vinculado, então não forme opiniões.

Interlocutor: Mas eu também não deveria ter a opinião que “Ele é um *Gnani*”?

Dadashri: Você deve ter isto. Você deve formar a opinião da “cidade” que você quer chegar. Não é útil se você não está indo pra lá e ainda assim você alimenta esta opinião, então isso dará efeito lá. Qual a utilidade de se chegar lá? Ei! Contrariamente você não deve formar nenhum tipo de opinião que irá resultar em preconceito.

Quem abriga uma opinião é o culpado

Interlocutor: Uma boa opinião é também um preconceito e uma opinião ruim também é um preconceito. Você pode explicar isso?

Dadashri: Por abrigar um preconceito, o que a pessoa está tentando comunicar? Aquele que abriga preconceito é o culpado. Portanto, quando alguém abriga uma opinião, ele é considerado um culpado.

Interlocutor: Sim, isso está correto, mas se a pessoa abriga uma boa opinião ela também é culpada?

Dadashri: Boa ou ruim, aquele que abriga uma opinião é culpado. [Com a opinião de que] “Essa pessoa é um filantropo”, então quando ele vier você irá vê-lo como um filantropo. Quando você forma uma opinião sobre ele, é considerado uma ofensa.

Interlocutor: Até mesmo se ele é filantropo é um erro formar tal opinião?

Dadashri: Ele pode estar doando hoje, mas enquanto isso, na mente dele surge o pensamento: “Eu estou fazendo uma coisa errada ao doar, não deveria ser assim.” Portanto, você não pode dar a opinião que “ele é filantropo”, porque não há como dizer como seria seu estado interno naquele momento! Seu estado interno está sujeito ao desdobramento do karma. Logo, se um ladrão rouba algo hoje, e baseado nisso, você assume que ele irá roubar amanhã, isso é considerado uma ofensa.

O conheça da forma como é visto, sem opinião

Sábios não abrigam preconceito. Até mesmo se há cinquenta mil pessoas, “nós” não abrigamos preconceito.

Interlocutor: Mas se isso é uma boa opinião, é também considerado um preconceito?

Dadashri: Mesmo que “nós” digamos abertamente que “ele é uma boa pessoa”, isso não é “nossa” opinião. “Nós” sabemos que uma boa pessoa será boa, mas isso é sem preconceito, é sem opinião e “nós” sabemos que uma pessoa ruim será ruim. “Nós” sabemos isso, mas isso não significa que “nós” acreditemos que ele seja assim dessa forma, hoje. O desdobramento de karma pode ser algo totalmente diferente hoje! Ei, até notórios celibatários se saciam em sexualidade e, ainda assim, são considerados como celibatários. Portanto, nossa ciência nos diz que não devemos acreditar em coisas assim. Os Senhores Vitaraags não acreditavam que as pessoas fossem de uma determinada forma, nem uma simples palavra usavam! “Eles” não abrigavam nenhuma opinião por Suas esposas. Quão sábios Eles deveriam ser!

Interlocutor: Então, até mesmo se minha esposa é uma boa pessoa, eu não deveria ter tal opinião?

Dadashri: Você não deveria abrigar nenhuma opinião. Opinião nenhuma. E a razão é que, o karma daquela pessoa irá se desdobrar da mesma maneira, o tempo todo? Não, não é dessa maneira. O desdobramento do karma continua mudando constantemente. O que é o significado de “opinião”? [É acreditar que] o karma dele será sempre dessa maneira.

Interlocutor: Portanto, uma decisão não deveria ser feita [sobre aquela pessoa].

Dadashri: Não, porque a opinião por si mesma fez a decisão em acreditar que um ladrão seja mesmo um ladrão e em acreditar que um homem honesto seja mesmo honesto. Agora, um ladrão pode ter roubado ontem, entretanto a intenção na sua mente deve ter sido, “Eu nunca deveria ter roubado”. Agora, quando ele vier à sua casa hoje com essa intenção e, se você o ver como um ladrão, então imagine

que culpado você se tornou! Deixe o mundo seguir adiante. Entretanto, você não deve se tornar um culpado depois de ter conhecido o *Akram Vignan*. Como eram sábios os Senhores Vitaraags! “Eles” não abrigavam, absolutamente, nenhuma opinião por Seus familiares. “Nós” também não temos nenhuma opinião por ninguém, nem mesmo por um único dia.

Interlocutor: Então, eu deveria apenas saber.

Dadashri: Sim, apenas saiba. Saiba da forma como é visto. Você não deve abrigar nenhuma opinião por isso, baseado no *Akram Vignan*.

Não abrigue nenhum preconceito contra o pudgal

Essa vida terrena perpetua-se por causa do preconceito. Deixe ir os julgamentos anteriores. Eles continuam mudando continuamente. Mesmo que um ladrão roube em frente de seus olhos, não abrigue nenhum preconceito contra ele. Amanhã, ele pode até mesmo se tornar uma pessoa honesta. “Nós” não abrigamos nenhum preconceito, nem mesmo por um único momento.

O que nossos *Gnanis* dizem é, “Não abrigue nenhum preconceito contra ninguém”. Aquele que era um ladrão até ontem pode se tornar um homem honesto hoje. Portanto, considere-o honesto todos os dias, e então observe o que acontece. “Eles” estão dizendo: “Proceda com cautela, mas não abrigue nenhum preconceito”. Ele já está prejudicado por abrigar preconceito, então por que você está incorrendo em uma perda? Amanhã de manhã, ele pode se tornar um homem honesto. Você está sempre mantendo o seu próprio julgamento o mesmo. Você não pode manter tal [preconceito] baseado num julgamento específico. Isso é porque o *pudgal* está continuamente mudando a todo o momento.

Há responsabilidade em ver erros

O mundo apanha por causa de preconceito e é por causa de preconceito que os erros se fixam. É precisamente por isso que há todo esse sofrimento, de outra forma como poderia existir sofrimento no mundo? Deus não é o que te dá sofrimento, você criou todo esse sofrimento por si só e é por isso mesmo que isso te incomoda. O que Deus pode fazer nisso? Você não deveria abrigar nenhum preconceito contra ninguém. Não veja os erros de ninguém. Se você entender isso, então a solução irá aparecer.

Interlocutor: Se eu não olho para os erros deles, então eu seria considerado excessivamente tolo pelo mundo, não seria?

Dadashri: Então, por ver os defeitos deles, você pode ser bem-sucedido?

Interlocutor: Não por ver os defeitos deles, mas por fazer uma distinção de que “esse homem é desse jeito” e “aquele homem é daquele jeito“.

Dadashri: Não, na realidade há uma responsabilidade nisso tudo. Isso é considerado preconceito. Você não deve abrigar preconceito contra ninguém.

Saiba que a pessoa é impecável, não tem falhas

Interlocutor: Então, todos os indivíduos deveriam ser considerados impecáveis?

Dadashri: Não, considerar uma pessoa como impecável é equivalente a uma opinião. Você deve, na verdade, Perceber todas as pessoas como impecáveis.

Interlocutor: E se ele cometer um erro, então eu devo percebê-lo como estando errado?

Dadashri: Não, em nosso *Gnan*, ele não errou, Você

deve apenas Percebê-lo como impecável. Ninguém, na verdade, tem defeitos. A pessoa é vista que errou ou que tem defeitos por meio da visão relativa. A visão relativa se divide em duas partes: “Essa pessoa tem defeitos e aquela pessoa não tem defeitos. Essa está com muito karma de demérito e aquela está com um tremendo karma de mérito”, e por meio da Visão [Real], há apenas uma [percepção]: “ele é de fato impecável” e com isso está fechado a chave. O intelecto não tem nenhuma autoridade pra falar nesse assunto. O intelecto não tem autoridade nenhuma de interferir. Então “Sra. Intelecto” dá as costas dizendo “Vamos pra casa já que eu não tenho mais nada a dizer”. Não é como se ela fosse solteira, não é? Ela está casada e, portanto, vai voltar pra casa do marido.

Interlocutor: Então, Dada, nem devo considerar uma pessoa como tendo defeitos e nem devo considerá-la como sem defeitos. Eu devo Percebê-la como impecável.

Dadashri: Saiba tudo, mas você não deve percebê-la como tendo defeito. Quando você percebe uma pessoa como tendo defeito, isso significa que sua visão se estragou, e é o Chandubhai [o leitor deve substituir por seu próprio nome aqui] quem está se incomodando com o defeito da pessoa, e Você deveria estar Vendo isso. “Você” não deveria obstruir Chandubhai.

Interlocutor: Devo continuar Vendo o que ele está fazendo?

Dadashri: Isso é tudo, Você deve se manter Vendo. Isso é por que ele, aquele que está errado se incomoda com aquele que ele acredita que está errado. Mas até mesmo Chandubhai não tem defeitos e a outra pessoa também não têm defeitos. Os dois estão brigando, mas nenhum dos dois tem falhas.

Chegue a um acordo do arquivo um dessa forma

Interlocutor: Então, mesmo se Chandubhai têm defeitos, ainda pela perspectiva sutil, ele é, de fato, livre de defeitos.

Dadashri: Por meio da perspectiva sutil, ele é definitivamente sem falhas, mas o que quer que você queira fazer com Chandubhai, faça. De outra forma, em relação às coisas terrenas “nós” estamos dizendo para você considerá-lo sem falhas. [Entretanto] “Você” deve dar a Chandubhai uma dica de cautela que “Se você continuar fazendo assim, então não será aceitável”. Ele tem que ser alimentado com “comida” pura. É por “comida” impura que tal estado surgiu, isso precisa ser resolvido alimentando-o com “comida” pura.

Interlocutor: Se ele faz alguma coisa errada, então eu devo dizer a ele pra fazer *pratikraman*?

Dadashri: Sim, Você deve dizer a ele tudo isso. “Você” pode até mesmo dizer a ele, “Você é inútil”. Isso é só para Chandubhai, não é para os outros. Isso é porque ele é Seu arquivo número um, Seu próprio, isso não é para os outros.

Interlocutor: Então, se o arquivo número um está errado, então devo eu considerá-lo errado? Devo repreendê-lo?

Dadashri: “Você” deveria repreendê-lo, Você deveria ter preconceito que ele é “mesmo dessa forma, eu sei disso”. “Você” deveria definitivamente repreendê-lo. Isso é porque Você agora quer trazer uma solução pra ele de uma vez por todas.

A realidade do mundo na perspectiva de Deus

Você não deve abrigar opinião por nada. Uma opinião significa que você incentivou isso. Você deve saber que o que é errado, é errado e você deveria saber que o que

é certo, é certo. Você não deve ter a mínima aversão por aquilo que está errado, e você não deve ter o mínimo apego por aquilo que é correto. Certamente não há tal coisa como certo ou errado. Certo e errado é dualidade, é uma visão relativa e é uma prática social. Não é assim na perspectiva de Deus. Na perspectiva de Deus, ter uma refeição à mesa ou ir ao banheiro é a mesma coisa.

Não há valor [por isso] no domínio de Deus. Se você bate, chicoteia, ou mata alguém isso não tem qualquer valor no domínio de Deus. Tudo que há é uma perspectiva social. Esse mundo está funcionando na visão relativa. Com a Visão correta, não há absolutamente nada disso. Quem quer que tenha a Visão correta é Deus. Ele continua a Ver isso dessa forma. Ele não apenas Vê aquele que bate em alguém, mas ele também Vê que [a circunstância] faz com que alguém se case. Ele Vê o que causa a viuvez de uma pessoa e o que causa o casamento. Para Ele, o estado de viuvez e o estado de estar casado é a mesma coisa. Isso é por que eles são objetos a serem observados, enquanto que para os outros, o estado de um viúvo e de um casado se torna uma coisa social. O primeiro é referido como sendo viúvo enquanto o segundo é referido como sendo casado. Ser alegre, cantar e dançar durante o casamento e chorar quando alguém se torna viúvo são ambas coisas terrenas. Não há qualquer valor nisso no domínio [reino] de Deus. Isso tudo são perspectivas. Qualquer que seja a perspectiva dele, é o que ele verá. É por isso que [Deus] diz: “Mude sua perspectiva”.

Com a visão pura há uma atmosfera clara

Interlocutor: Para Deus, há certamente nada como: “Isso é errado e isso é bom”. Portanto, a questão não aparece.

Dadashri: Isso é na perspectiva de Deus. Aqui, a questão irá aparecer. Você não se tornou Deus, até lá você é o culpado.

Interlocutor: Mas, depois disso, a questão de “o que é certo e o que é errado” se torna irrelevante, não é?

Dadashri: Não, mas o remorso deveria definitivamente surgir. “Nós” não estamos dizendo isso para ser mal utilizado. O que quer que “nós” estamos te dizendo, é tal que você não tem nenhum aborrecimento e é por isso que “nós” estamos te dizendo isso. “Nós” estamos falando abertamente, de forma que não surja na mente de ninguém que “Eu irei vincular karma”. Caso contrário, “nós” também não falaríamos com cautela que: “Se você não fizer tal coisa, então, você definitivamente irá vincular karma”.

O Senhor viu todo mundo como impecável. Ele nunca viu ninguém como tendo faltas. Quando você atingir tal Visão pura será quando a atmosfera ficará clara. Logo depois, o mundo inteiro aparecerá como um jardim. Na realidade não são as pessoas que “cheiram mal”. Você é aquele que está formando uma opinião sobre os outros. “Nós” podemos falar sobre qualquer pessoa, entretanto, “nós” não abrigamos qualquer opinião que “Ele é sempre dessa forma”.

Você se tornará livre com essa perspectiva

“Nós” na verdade te dizemos, “Proceda com cautela”. No momento que você perceber que um cachorro com raiva está para entrar, Você deve fechar a porta imediatamente. Ao invés, se você disser “Ele está sempre com raiva”, isso é tido como tendo formado uma opinião.

O conhecimento real do Senhor diz que você não deveria nem mesmo acusar qualquer pessoa. Você não deve formar opinião sobre ninguém. Você não deve ter nenhum tipo de intenção interior dirigida a ninguém. “O mundo é na verdade, impecável”, quando Você souber isso, Você será livre. Todo ser vivo nesse mundo é certamente impecável, e eu sou o único com defeitos, e é devido aos meus próprios

defeitos que eu sou vinculado. Agora, quando tal perspectiva é alcançada, Você será livre.

A vida terrena será perpetuada, enquanto você tiver a perspectiva que você não consegue ver seus próprios defeitos, e ao invés disso você continua vendo os defeitos nos outros. Quando você não vê um único defeito nos outros, e ao contrário, você vê somente todas as suas próprias falhas, então saiba que você está pronto para ir para *moksha*. É isso, essa é a única diferença na perspectiva!

Um mundo que muda constantemente

Digamos que há um ladrão de carteiras aqui e ele está roubando carteiras, e é um fato que ele está fazendo isso. Quando ele está roubando carteiras, ele tem a habilidade de se concentrar e prestar atenção em dezesseis atividades simultaneamente, isso também é um fato. [Coisas como] quando e como roubar a carteira, quando escapar e por qual portão escapar, e onde a polícia está, está tudo na consciência dele naquele momento. Isso permanece no foco dele, na atenção dele. Agora ele consegue apenas trinta rúpias de um bolso que ele rouba. Então, quando ele vai um pouco mais à frente, ele vê uma pessoa que sofre de lepra, então, das trinta rúpias ele dá dez ao leproso. Ei mortal, você fez uma grande transação! Até mesmo negociantes ricos não dão tanto assim e por que você deu tanto? Quando ele vai pra casa, seu primo materno veio pra lhe visitar. [Então ele diz] “Irmão, eu nunca te dei nenhum dinheiro, tome aqui essas vinte rúpias”.

Que tipo de preconceito você irá abrigar por tal pessoa? Como é possível para você saber em qualquer ponto no tempo, como uma pessoa irá reagir baseada em sua natureza? Você não deve abrigar nenhum tipo de preconceito. “Nós” não abrigamos nenhum preconceito, nem mesmo por um único momento. “Nós” acreditamos que esse mundo inteiro é apenas dessa forma.

Há muitos preconceitos, não há? Se você tem certa crença por uma pessoa, então você sempre acredita que ela seja apenas daquela forma. Na realidade, ela não é daquela forma. Toda pessoa está continuamente mudando, a cada segundo. O mundo inteiro está por si mesmo cheio de mudanças. Está constantemente mudando.

Aquele que abriga preconceito é o culpado

Você não sabe em qual base esse pião está rodando. Portanto você forma um preconceito baseado na sua conjuntura. O preconceito continua a prevalecer por causa da suposição. Você acreditou que é mesmo dessa maneira. No momento que você acredita que, ele é mesmo dessa maneira, naquele mesmo instante, ele imediatamente se torna afetado por isso. Seu preconceito se torna instrumento para estragar a outra pessoa. A pessoa que alimenta preconceito é o culpado. Portanto, o responsável é definitivamente o que se torna preconceituoso. Digamos que em certo momento, a outra pessoa veio para fazer um acordo, mas ao invés disso, você o chicoteia por causa do seu preconceito.

Todos os “piões” que existem estão “girando” de acordo com o desdobramento do karma. Se o desdobramento de karma é bom, então ele irá “girar” de boa forma, se o desdobramento de karma é ruim, então ele irá “girar” de forma ruim e o preconceito que é formado nesse momento, a sua influência apenas não desaparece. É por isso mesmo que essa vida terrena está ainda em existência. A outra pessoa não tem culpa nisto. Os preconceitos são preenchidos dentro de você, aqueles que dão origem a preconceitos, estão presentes dentro de você. Todo ser vivo continua “girando” de acordo com seu efeito, o que Você pode fazer ali?

Obstruções no caminho da liberação devido ao preconceito

Você, certamente, não deveria abrigar preconceito.

De fato, boas pessoas, mesmo pessoas na vida terrena, não deveriam abrigar preconceito. A razão de ser é que, digamos que acontece de você dizer duas frases ruins para mim baseadas num particular desdobramento de seu karma. É meu erro se eu formar um preconceito contra você. Isso é por que, quando o desdobramento do seu karma é ruim, as coisas irão tender a ir errado. Baseado nisso, se no dia seguinte, eu acreditar que, “Você vai dizer a mesma coisa de novo”, então não deveria ser assim, isso é considerado errado. Portanto, você certamente, não deveria abrigar preconceito.

Logo, é baseado no desdobramento de karma que o pobre camarada acaba falando e o que acaba roubando, faz assim por causa do desdobramento de seu karma. Ele pode não fazer o mesmo amanhã. Portanto, você não deve acreditar em coisas baseadas no preconceito. Não há problema em permanecer cauteloso, mas você não deveria abrigar preconceito. Na realidade, preconceito é a maior obstrução impedindo você de ir para *moksha*.

Descarga de apegos ilusórios permanece após receber o Gnan

Interlocutor: Então, o completo ato de roubar está sujeito ao desdobramento de karma?

Dadashri: Está sujeito ao desdobramento de karma.

Interlocutor: “Ele” mesmo não está realmente nisso.

Dadashri: Na verdade, Ele não é o fazedor.

Interlocutor: Mas há um erro nessa crença.

Dadashri: O erro está exatamente na crença dele. Na verdade, acredita que “Ele é a pessoa fazendo isso” e é por isso que isso é *moha* (apego ilusório). Enquanto Você, o Ser desperto (*pote*) não é o fazedor disso, e é por isso que isso

é *charitra moha* (descarga de apego ilusório). O anterior também, se ele nunca se torna o fazedor disso, então isso será *charitra moha*. Nas interações terrenas, quando um vai ao cinema para assistir um filme, isto não é entendido como *moha*? Ei, mesmo quando alguém faz a barba, eles se referem a isso como *moha*. Desde que o Ser desperto (*pote*) não é o fazedor, *vyavasthit* é o fazedor e é por isso que isso não O toca. Você acredita que *vyavasthit* é o fazedor?

Interlocutor: Sim.

Dadashri: Você concorda com *vyavasthit*?

Interlocutor: Sim.

Interlocutor: Ver a outra pessoa como ladrão, também é considerado *charitra moha*?

Dadashri: Vê-lo como ladrão... vê-lo como ladrão e acreditar que seja ladrão não é considerado *charitra moha*. Vê-lo como ladrão é *charitra moha*.

O *charitra moha* que permanece depois de receber o Conhecimento do Ser não é tal que isso vai causar novas sementes para a vida terrena serem semeadas novamente, mas enquanto isso prevalecer, isso irá evitar o *samadhi sukh* (a bem-aventurança do estado livre dos efeitos de sofrimento físico, mental e externamente induzidos) surgir.

**Com a opinião de que “a pessoa não tem defeitos”,
shuddha upayog prevalece**

Interlocutor: Num Aptasutra (compilação de aforismos de Dadashri), uma de suas sentenças diz que “Ver o defeito de alguém não é *charitra moha*”.

Dadashri: Sim, isso é correto. Toda essa conversa é relativa. Isso está ok baseado em certo aspecto. Logo, você terá que ver o defeito de duas maneiras. Você deve acreditar que a pessoa tem defeitos e acreditar que Ela é

também sem defeitos. Se uma pessoa acredita nessas duas maneiras, então o assunto é diferente.

Interlocutor: Como eu posso acreditar nas duas maneiras?

Dadashri: “Ele”, o Ser desperto (*pote*) não faz esse erro, então, você pode acreditar que Ele tem defeitos? Você acredita Nele tendo defeitos no âmbito que Ele não está fazendo nada. As pessoas do mundo certamente dizem que ele tem defeito, não dizem? Nós (*mahatmas*) também dizemos isso nas interações terrenas, mas nós não acreditamos nisso internamente. “Ele” é impecável. Como Ele não é o fazedor, Ele não tem defeitos. Na ciência de *moksha*, “Eu estou fazendo, você está fazendo, ou eles estão fazendo”, não existe. Portanto, se Eu sou Alma Pura, então ninguém deveria ser visto como fazedor. Pode ser considerado que Você está em *shuddha upayog* (a pura consciência aplicada do Ser) do “Eu sou Alma Pura”, quando permanece em sua opinião que: “O mundo inteiro é impecável”. Não importa o que tenha acontecido na conduta, mas deve permanecer em Sua opinião que, “Ele é de fato Alma pura”.

Com esses olhos [físicos] você o vê como Lalchandbhai e com os outros “olhos” [Visão divina], Ele é Alma pura. Logo, não há necessidade de ver ninguém como impuro, há? Isso é por si só *shuddha upayog* e quando tal *upayog* (consciência aplicada do Ser) aparece, então haverá uma prevalência da equanimidade.

Por residir no puro, veja apenas o puro

Não negligenciar o caminho que “nós” mostramos é conhecido como *upayog*, *shuddha upayog*. [Manter-se na consciência de,] “Eu sou Alma pura”, e de fato Ver apenas o puro nos outros. Isso pode te mostrar o impuro que está dentro de você. É o intelecto, que mostra, “Ele é assim, ele é assado”. De qualquer forma, Você não deve Ver isso. “O

que Eu tenho a ver com isso? O que Eu tenho a ver com a impureza dele? Todo mundo tem bacias, calhas e latrinas em suas casas, então o que Eu tenho a ver com isso?”

“Você” deveria se manter apenas Vendo o que é Real. Não há necessidade de ver a embalagem. O momento que você vê a embalagem, a confusão aparece. “Você” deveria continuar Vendo o real. Então as outras pessoas irão sentir em sua mente: “Essa pessoa fez algum tipo de magia pra mim ou o quê?”

Então, o que “nós” estamos dizendo é que Você deveria agora Ver a Alma pura dele. A pessoa na verdade não é daquela forma, é a embalagem que é assim. A Alma dela é pura. Você deveria Ver todas as pessoas como uma Alma. Se alguém é de tal forma que se torna agitado por dentro, então Você deveria Vê-lo como uma Alma, e se ele não se tornou agitado, então você deveria continuar a interagir sem qualquer inibição [de uma forma direta]. Nesse caso há mesmo “um lado seguro” [para Você]. Enquanto, por lá [Você deveria] “tomar cuidado”! Portanto, Você deveria Ver as coisas dessa maneira. Essa é a nossa *Agna!* Assim, ele vai estar satisfeito e Você também estará satisfeito.

Nenhuma opinião que não seja “ele é alma pura”

Quantas opiniões você deveria ter pela outra pessoa? Apenas uma, “Ela é uma Alma pura”. É importante notar se alguém tem cabelo preto ou cabelo branco? Em quantas coisas pedimos pra você para colocar importância?

Interlocutor: Nenhuma.

Dadashri: O que nos importa se a outra pessoa é um homem ou uma mulher? “Você” deveria apenas Ver a Alma! O que importa saber se ela é nova ou velha? E se você vê, então veja tudo. Por que você está apenas vendo a idade dela?

Interlocutor: Sim, veja tudo, os ossos, a pele e todo o resto.

Dadashri: Se você vê isso dessa maneira, então veja tudo.

“Ele é de fato assim”, esse entendimento é uma opinião. Você não deveria formá-la. Uma vez que formou a opinião de que “Ele é Alma pura”, então por que você está formando outra opinião? Você deve formar apenas uma opinião de que “Ele é Alma pura”, portanto, certamente, você não deve formar qualquer outra opinião. Logo, não importa se ele tem uma variedade de diferentes “graus”.

Consciência desperta é necessária para remover opiniões

Então, agora você não deveria dar qualquer opinião. “Ela é uma boa pessoa, ela é uma má pessoa”. Se você não der nenhuma opinião sobre ninguém, então o tumulto da mente para. Essa é a forma mais fácil.

É devido a opiniões que essa mente surgiu, e se uma pessoa põe fim às opiniões, então a mente irá parar de se formar. “Nós” não temos nenhuma opinião para ninguém, nem mesmo a mais leve opinião de que “essa pessoa é boa, e essa pessoa é má”, absolutamente nada disso. Mesmo que alguém lance abusos, ele não é considerado mau, e mesmo se alguém enfeitar “nós” com uma grinalda, ele não é considerado bom. Aquele que não abriga nenhuma opinião, certamente não abriga nenhum preconceito, abriga? O que você acha?

Interlocutor: Está certo.

Dadashri: Enquanto, no seu caso, opiniões e preconceito te incomodam. Elas continuam a te morder, elas te mordem até durante a noite.

Interlocutor: Mas qual é a solução para isso?

Dadashri: Você deve parar de dar essas opiniões. “Nós” te mostramos o caminho, mas é necessário *jagruti* para isso. Se você forma opiniões, então apenas preconceitos irão surgir, não irão?

Aplicando o Gnan, a pessoa se torna livre de opiniões

Interlocutor: Como uma pessoa pode ficar completamente livre de opiniões?

Dadashri: Você recebeu esse *Gnan* que é de fato livre de opiniões. Do ponto de vista do real, a outra pessoa é Alma pura e do ponto de vista relativo, ele é Naginbhai. Como o relativo é completamente sujeito ao karma, Naginbhai também é sem falhas. Se ele fosse independente por si mesmo, então ele teria sido considerado como errado, mas o pobre colega “gira” como um pião. Portanto, ele é sem falhas. Agora, Ele é na verdade Alma pura e o [Naginbhai] externo é sem falhas. Então, diga-“nos”, não é possível ficar livre de opiniões?

Há liberdade por meio do pratikraman

Interlocutor: No passado se as coisas estavam indo mal, de tal forma que minhas opiniões foram formadas, então como eu deveria limpar isso tudo?

Dadashri: Bom, você não pode voltar no tempo no momento que isso realmente aconteceu.

Interlocutor: Se tal karma foi vinculado, então como eu posso me tornar livre disso?

Dadashri: Você pode se tornar livre sofrendo-o sem escolha, ou pode encontrar um *Gnani Purush*, “ele” poderá destruir alguns deles que estão em você. Nem todo tipo de karma pode ser destruído, apenas alguns tipos podem ser destruídos. Se eles estão na forma de água ou na forma de

vapor, então eles podem ser destruídos, já os que estão na forma de gelo não podem ser destruídos. [Na forma de] Gelo significa que eles se solidificaram. Fazendo *pratikraman*, muitos karmas podem ser destruídos. Portanto, você deve fazer *pratikraman* “atire ao avistar” [de imediato].

Interlocutor: Se houvesse uma opinião ou preconceito profundamente arraigado, ele seria limpo fazendo *pratikraman* continuamente para isso?

Dadashri: Sim, se *pratikraman* é feito para isso continuamente, então tudo isso será limpo. Por que preconceitos se formam? A resposta é que a “mesma opinião por ele se multiplicou”. Você tem feito continuamente *atikraman* (agressão a outros seres vivos por meio do pensamento, fala e ação). Então agora, quando você fizer *pratikraman*, isso será limpo.

Quando o preconceito se vai, a pessoa se torna o Ser Absoluto

Se uma pessoa fica livre de preconceito, Ela pode então se tornar o Ser absoluto. Digamos que a mesma pessoa que te roubou ontem está caminhando em sua direção, até assim o Senhor disse “Não guarde nenhum preconceito contra ela”. Hoje ela pode estar vindo para retornar isso para você. Como você saberia se ela está vindo para te roubar, ou o que ela está vindo fazer? Portanto, “nós” não abrigamos preconceito. Guardar preconceito é uma ofensa. Isso é porque você não é um *Gnani*, de tal forma que você não pode formar essa intenção interior. Muitas vezes acontece que certa pessoa vem até você e em sua mente você pensa: “Quando ela aparece eu fico irritado e eu estava indo dizer isso a ela: ei que trabalho você tem aqui? Eu ia dizer isso a ela, mas de fato foi bom que eu não tenha dito.” Essa pessoa veio a ser diferente. Isso muitas vezes acontece ou não acontece?

Interlocutor: Acontece.

Dadashri: Portanto, você não deveria abrigar preconceito em nenhum lugar. A pessoa está mudando o tempo todo. Isso é por que ela não é independente por si mesmo, é?

Você entente? Você perguntou um ponto sutil a respeito desses *grahs* [planetas]. Com esse discurso, todos os *grahs* irão embora, e Você irá experimentar a bem-aventurança completa. Aquele a quem estes *Grahs* deixaram, é de fato o Ser absoluto.

Seus erros são de fato seu superior

Você entendeu o funcionamento desses nove *grahs*? Se eles existem com você, então eles [os *grahs* – planetas] irão te obstruir, não vão? É de fato por causa das suas próprias ofensas que esses *grahs* (planetas) obstruem você e de qualquer forma esses *grahs* (planetas) não são gratuitos para você. Esses policiais vão ser livres algum dia?

Interlocutor: Não, Dada.

Dadashri: Se você não cometer nenhuma ofensa, então ninguém irá te incomodar, irá? Desde que você cometeu uma ofensa, eles se tornaram seu superior. Essas falhas são de fato seu superior, caso contrário, ninguém é seu superior. Se você não comete um erro então ninguém é seu superior.

Isso é de fato uma ciência que produz resultados por si só

Isso é uma Ciência! A Ciência é de fato pura. No momento que é compreendida, ela certamente será aplicada. Agora que você ouviu esse discurso, isso significa que seus *grahs* começarão a ir embora. No momento que você entender que existe uma perda nisso, você começa a deixar ir. Entretanto deverá ser a sua convicção que “Está errado”.

Você deve entender a verdade a respeito disso.

Interlocutor: A definição dessa Ciência é por si só aquilo que se opõe ao preconceito.

Dadashri: Não apenas preconceito, isso está em oposição a todos os *grahs*. Está contra todos os *grahs*. Os Senhores Vitaraags eram livres dos *grahs*. Nenhum dos *grahs* (planetas) te obstruem, e dos nove *grahs* que te obstruem, preconceito está incluído neles também. Ei mortal! [Você alguma vez pensou:] “O que eu entendi, e o que você acabou sendo?” Isso acontece ou não? Portanto, as regras que governam o preconceito são de fato o que estão te obstruindo. Então, você irá abrigar preconceito?

Interlocutor: Não.

Dadashri: Se você se mantém nos limites do que “nós” dizemos, então sua vida terrena está destinada a correr bem, e Você também irá para *moksha*. Essa é uma Ciência tão bonita, e é possível usar essa Ciência em qualquer momento, mas você deveria saber como aplicar essa Ciência.

Jai Sat Chit Anand
(Consciência do Eterno é Bem-Aventuraça)

LIVROS DE DADASHRI EM PORTUGÊS

- | | |
|-------------------------------------|---------------------------------------|
| 1. A Ciência do Karma | 10. Morte |
| 2. A Culpa é de Quem Sofre | 11. O Atual Tirthankara Vivo |
| 3. A Essência de todas as Religiões | 12. O Que Quer Que Aconteça é Justiça |
| 4. A Prática de Humanidade | 13. Onde Deus Mora (infantil) |
| 5. A Visão Impecável | 14. Pratikraman |
| 6. Adapte-se a Tudo | 15. Preocupações |
| 7. Autorrealização | 16. Quem sou Eu? |
| 8. Dinheiro | 17. Raiva |
| 9. Evite Confrontos | 18. Trimantra |

LIVROS DE DADA BHAGWAN, DO AKRAM VIGNAN EM INGLÊS

- | | |
|---|---|
| 1. Adjust Everywhere | 19. Money |
| 2. Ahimsa: Non-Violence | 20. Noble Use of Money |
| 3. Anger | 21. Pratikraman |
| 4. Aptavani - 1 | 22. Pure Love |
| 5. Aptavani - 2 | 23. Right Understanding to Help Others |
| 6. Aptavani - 4 | 24. Science of Karma |
| 7. Aptavani - 5 | 25. Science of Speech |
| 8. Aptavani - 6 | 26. Self Realization |
| 9. Aptavani - 8 | 27. Shree Simandhar Swami |
| 10. Aptavani - 9 | 28. The Essence Of All Religion |
| 11. Autobiography of Gnani Purush A. M. Patel | 29. The Fault Is Of the Sufferer |
| 12. Avoid Clashes | 30. The Guru and The Disciple |
| 13. Brahmacharya | 31. The Hidden Meaning of Truth and Untruth |
| 14. Death: Before, During & After.. | 32. The Practice of Humanity |
| 15. Flawless Vision | 33. Tri Mantra |
| 16. Generation Gap | 34. Whatever Happened is Justice |
| 17. Harmony In Marriage | 35. Who Am I? |
| 18. Life Without Conflict | 36. Worries |

A revista Dadavani é publicada mensalmente em inglês.

Não Abrigue Preconceito Contra Ninguém

Se alguém o traiu, você não precisa se lembrar disso. Basta olhar para o que essa pessoa está fazendo no presente; caso contrário, seria considerado preconceito. Uma grande perda é incorrida ao lembrar o passado. Se você mantiver isso em sua mente, então isso se torna um preconceito. Ao abrigar o preconceito, a vida terrena se estraga. Você deve manter uma intenção livre de apego e aversão. O passado certamente permanecerá em sua consciência, mas não é uma coisa útil. Seu karma de descarga foi tal, e é por isso que ele se comportou desta maneira com você. Se o karma de descarga for bom, então ele se comportará de maneira nobre com você. Portanto, não guarde preconceitos. Como você pode saber se a pessoa que o enganou anteriormente, apareceu hoje para lhe dar lucro ou não? Então, se você quiser interagir com ele, o faça, e se você não quiser, então não o faça, mas não guarde preconceitos contra ele! Além disso, se você tiver que interagir com ele, então, não alimente nenhum preconceito contra ele.

- Dadashri



May the original lamp light a series of lamps